

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ARRECADADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários

FONTE 500

AGOSTO 2022





GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Kelma Lima de Sousa Rodrigues

SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E CENTRAL DE LICITAÇÃO
Vivianne Frantz Borges da Silva

SUPERINTENDENTE DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Guilherme Sales de Carvalho

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do
conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo.....	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A AGOSTO DE 2022	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A AGOSTO DE 2022	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE AGOSTO/2022–IPCA).....	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A AGOSTO DE 2022	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS AGOSTO/2022 – IPCA)	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A AGOSTO DE 2022.....	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO (2020-2022)	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	23
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – AGOSTO(2022).....	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.



2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em agosto de 2022, R\$ 745,45 milhões, registrando um crescimento real de 1,17% em relação a agosto de 2021. No acumulado do período de janeiro a agosto de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 5,95 bilhões, apresentando um crescimento real de 9,15% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE AGOSTO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de agosto de 2022 foi de R\$ 455,94 milhões, com variação nominal de 1,36% e real de -6,78% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de agosto de 2022 foi de R\$ 362,86 milhões, com variação nominal de 0,56% e real de -7,51% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em agosto de 2022 foi de R\$ 514,07 mi, variação nominal de 17,01% e real de 7,62% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a agosto de 2022 foi de R\$ 3,58 bilhões, com variação nominal de 14,25% e real de 3,12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a agosto de 2022 foi de R\$ 2,88 bilhões, com crescimento nominal de 15,90% e real de 4,59% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a agosto de 2022 foi de R\$ 4,28 bilhões, variação nominal de 23,17% e real de 11,12% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A AGOSTO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	3.105.407.965	3.579.396.509	473.988.543	115,26
IRRF	469.738.733	398.128.319	(71.610.413)	84,76
IPVA	145.966.871	129.211.351	(16.755.520)	88,52
ITCMD	17.072.095	40.961.034	23.888.939	239,93
ICMS	2.399.090.085	2.882.316.562	483.226.477	120,14
Taxas	8.984.007	9.065.817	81.810	100,91
Dívida Ativa	64.556.174	119.713.425	55.157.251	185,44
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	35.280.684	208.865.140	173.584.456	592,01
SERVIÇOS	3.510	135.102	131.592	3.849,05
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.935.247.693	4.317.853.294	1.382.605.601	147,10
FPE	2.925.819.805	4.285.761.844	1.359.942.039	146,48
Demais Transferências	9.427.889	32.091.450	22.663.562	340,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.128.781	8.629.450	4.500.669	209,01
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.675.937.840)	(2.160.183.937)	(484.246.097)	128,89
Total das Receitas	4.404.130.793	5.954.695.558	1.550.564.764	135,21

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

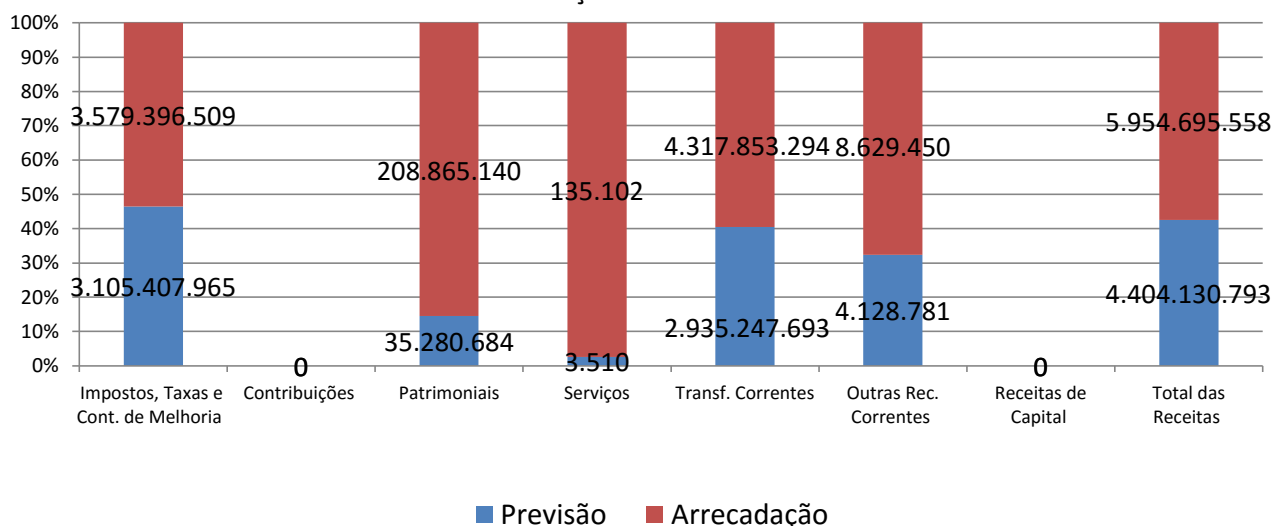
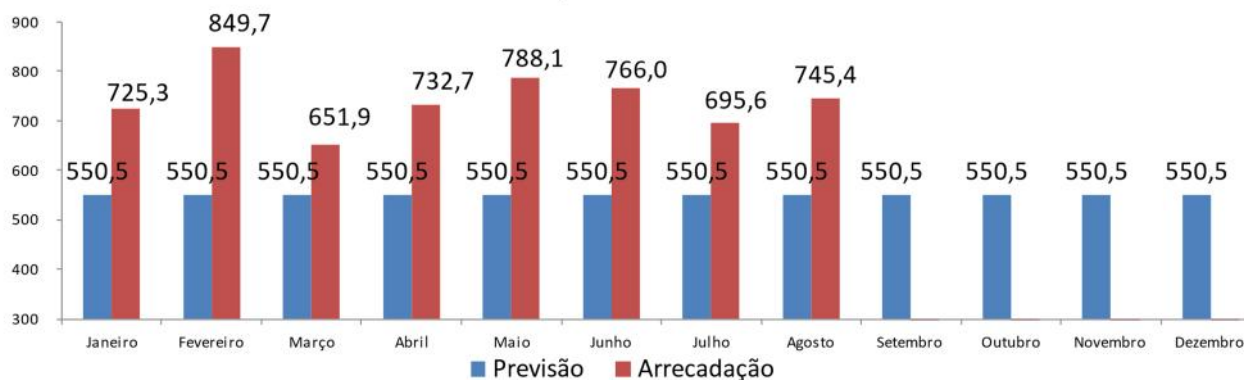




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A AGOSTO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Maiο	550.516.349	788.135.668	237.619.319	143,16
Junho	550.516.349	766.010.968	215.494.619	139,14
Julho	550.516.349	695.620.322	145.103.973	126,36
Agosto	550.516.349	745.445.949	194.929.600	135,41
Subtotal	4.404.130.793	5.954.695.558	1.550.564.764	135,21
Setembro	550.516.349	-	-	-
Outubro	550.516.349	-	-	-
Novembro	550.516.349	-	-	-
Dezembro	550.516.349	-	-	-
TOTAL	6.606.196.190	5.954.695.558	(651.500.632)	90,14

PREVISÃO X ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2022

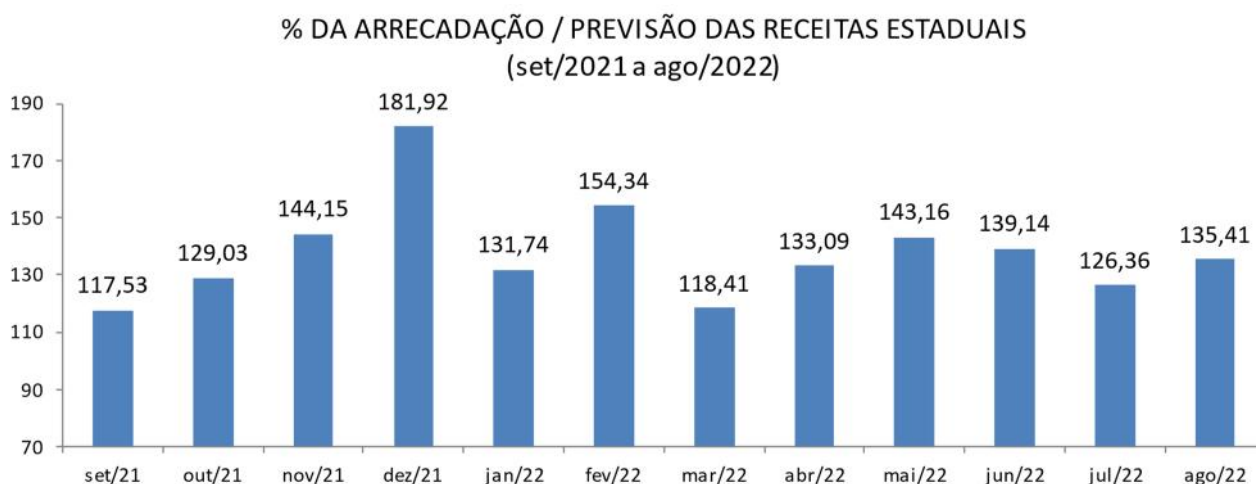
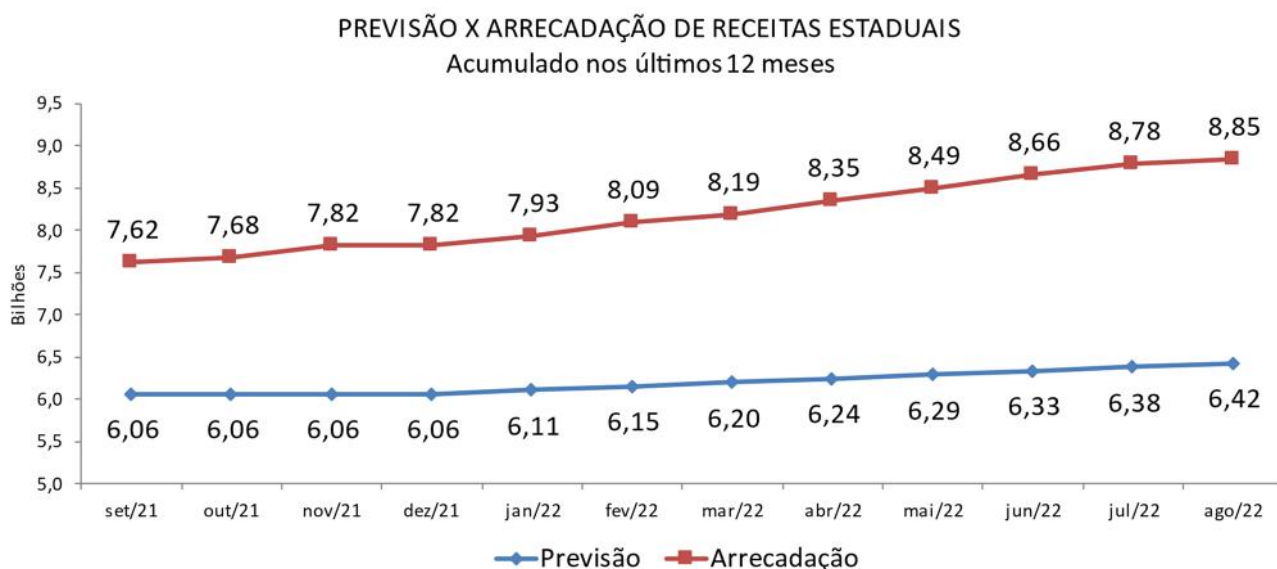


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 4,40 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 5,95 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 1,55 bi (foram recolhidos 135,21% do previsto).

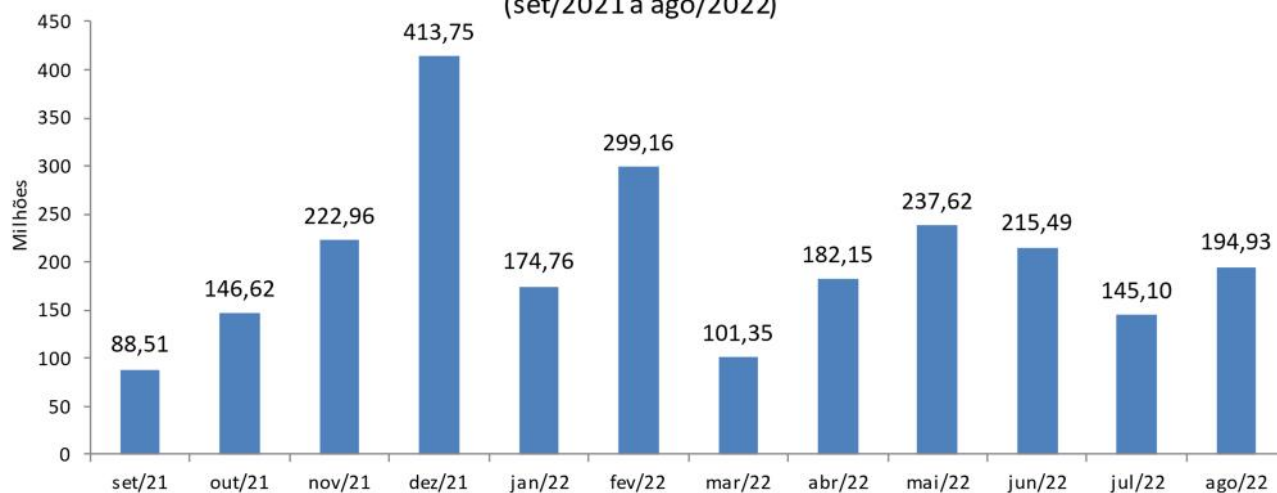
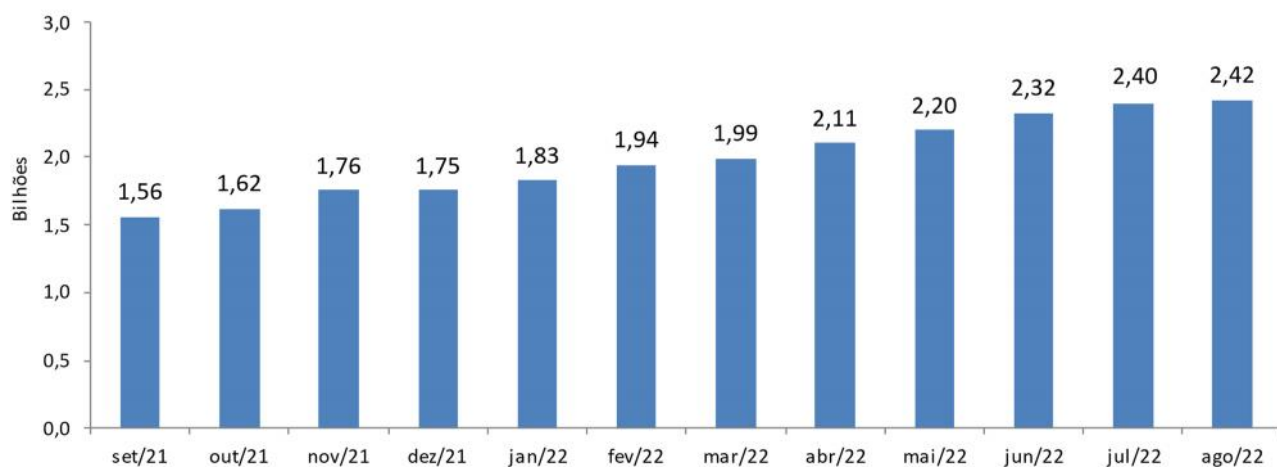
A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 3,10 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 3,58 bi, gerando uma superação de R\$ 473,99 mi, atingindo 115,26% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 146,48% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 1,36 bi.



A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,89 bi, ficando R\$ 483,23 mi acima do previsto, atingido 120,14% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 23,89 mi no ITCMD (239,93% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 16,76 mi no IPVA (88,52% do previsto) e de R\$ 71,62 mi no IRRF (84,76% do previsto)¹.



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(set/2021 a ago/2022)% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE AGOSTO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	449.846.043	455.942.957	1,36	6.096.914
IRRF	60.219.068	53.904.495	(10,49)	(6.314.573)
IPVA	14.239.815	18.645.193	30,94	4.405.378
ITCMD	4.843.998	4.284.498	(11,55)	(559.499)
ICMS	360.841.865	362.860.376	0,56	2.018.511
Taxas	1.113.235	1.216.932	9,31	103.697
Dívida Ativa	8.588.063	15.031.463	75,03	6.443.401
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	30.600.937	38.642.509	26,28	8.041.572
SERVIÇOS	155	39	(74,84)	(116)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	443.312.124	517.794.063	16,80	74.481.939
FPE	439.335.630	514.069.196	17,01	74.733.566
Demais Transferências	3.976.494	3.724.867	(6,33)	(251.627)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	788.282	889.827	12,88	101.545
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(246.861.177)	(267.823.446)	8,49	(20.962.270)
TOTAL	677.686.364	745.445.949	10,00	67.759.585

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE AGOSTO/2022-IPCA)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	489.104.379	455.942.957	(6,78)	(33.161.422)
IRRF	65.474.422	53.904.495	(17,67)	(11.569.927)
IPVA	15.482.532	18.645.193	20,43	3.162.661
ITCMD	5.266.736	4.284.498	(18,65)	(982.238)
ICMS	392.332.753	362.860.376	(7,51)	(29.472.377)
Taxas	1.210.388	1.216.932	0,54	6.544
Dívida Ativa	9.337.548	15.031.463	60,98	5.693.915
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	33.271.499	38.642.509	16,14	5.371.010
SERVIÇOS	169	39	(76,86)	(130)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	482.000.242	517.794.063	7,43	35.793.821
FPE	477.676.717	514.069.196	7,62	36.392.479
Demais Transferências	4.323.525	3.724.867	(13,85)	(598.658)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	857.076	889.827	3,82	32.751
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(268.404.901)	(267.823.446)	(0,22)	581.455
TOTAL	736.828.463	745.445.949	1,17	8.617.486

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de agosto de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 10,00% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 677,69 mi em 2021 para R\$ 745,45 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 1,17%, ou seja, um aumento de R\$ 8,62 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 449,85 mi em 2021 para R\$ 455,94 mi em 2022, com expansão nominal de 1,36% (crescimento de R\$ 6,1 mi) e real de R\$ -6,78% (retração de R\$ 33,16 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 439,34 mi para R\$ 514,07 mi, variação nominal de 17,01% (crescimento de R\$ 74,33 mi) e real de 7,62% (aumento de R\$ 36,39 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-6,78%), Patrimoniais (16,14%), Transferências Correntes (7,43%) e Outras Receitas Correntes (3,82%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.132.997.255	3.579.396.509	14,25	446.399.253
IRRF	432.199.232	398.128.319	(7,88)	(34.070.913)
IPVA	105.792.160	129.211.351	22,14	23.419.190
ITCMD	37.597.369	40.961.034	8,95	3.363.665
ICMS	2.486.897.402	2.882.316.562	15,90	395.419.160
Taxas	8.480.831	9.065.817	6,90	584.987
Dívida Ativa	62.030.260	119.713.425	92,99	57.683.165
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	74.849.453	208.865.140	179,05	134.015.687
SERVIÇOS	897	135.102	14.965,36	134.205
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.511.406.914	4.317.853.294	22,97	806.446.380
FPE	3.479.514.028	4.285.761.844	23,17	806.247.815
Demais Transferências	31.892.886	32.091.450	0,62	198.564
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.511.980	8.629.450	145,71	5.117.470
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.799.716.608)	(2.160.183.937)	20,03	(360.467.329)
TOTAL	4.923.049.891	5.954.695.558	20,96	1.031.645.667

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE AGOSTO/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.496.039.940	3.604.942.429	3,12	108.902.490
IRRF	482.050.315	400.611.797	(16,89)	(81.438.518)
IPVA	118.743.513	131.196.186	10,49	12.452.673
ITCMD	41.798.459	41.169.258	(1,51)	(629.201)
ICMS	2.774.836.989	2.902.213.395	4,59	127.376.406
Taxas	9.480.599	9.134.609	(3,65)	(345.990)
Dívida Ativa	69.130.066	120.617.185	74,48	51.487.119
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	82.532.145	209.819.664	154,23	127.287.519
SERVIÇOS	1.006	140.251	13.839,08	139.245
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.925.369.955	4.354.541.089	10,93	429.171.134
FPE	3.889.782.974	4.322.197.850	11,12	432.414.876
Demais Transferências	35.586.980	32.343.238	(9,11)	(3.243.742)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.911.342	8.698.112	122,38	4.786.770
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.009.926.264)	(2.177.110.315)	8,32	(167.184.052)
TOTAL	5.497.928.124	6.001.031.229	9,15	503.103.105

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

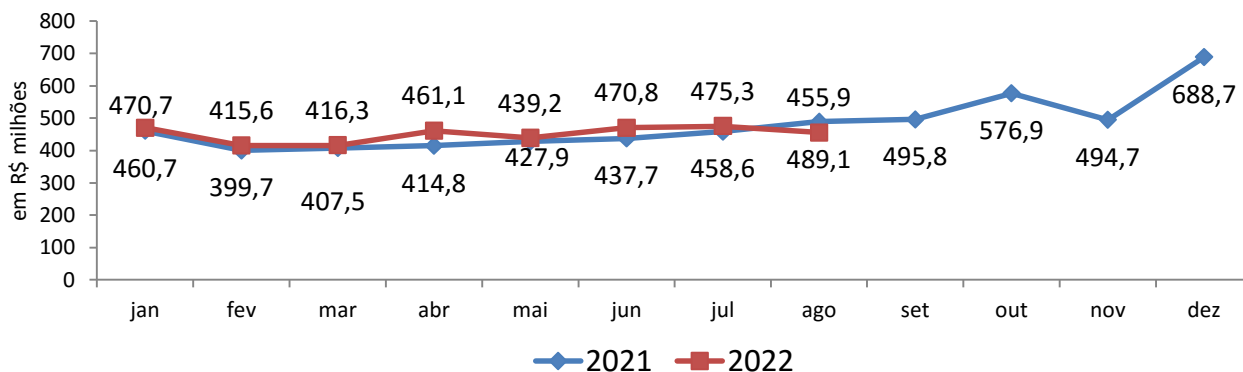
No período de janeiro a agosto de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 20,96% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,92 bi em 2021 para R\$ 5,95 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 9,15%, ou seja, um aumento de R\$ 503,10 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 3,13 bi em 2021 para R\$ 3,58 bi em 2022, com aumento nominal de 14,25% (acréscimo de R\$ 446,40 mi) e real de 3,12% (aumento de R\$ 108,90mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,48 bi para R\$ 4,28 bi, variação nominal de 23,17% (crescimento de R\$ 806,24 mi) e real de 11,12% (aumento de R\$ 432,14 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (3,12%), Patrimoniais (154,23%), Transferências Correntes (10,93%) e Outras Receitas Correntes (122,38%).



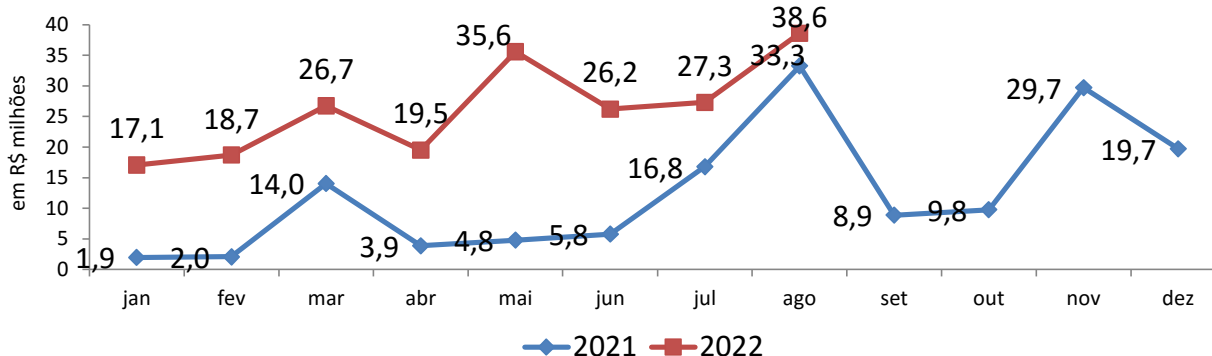
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Ago/22 - IPCA/IBGE



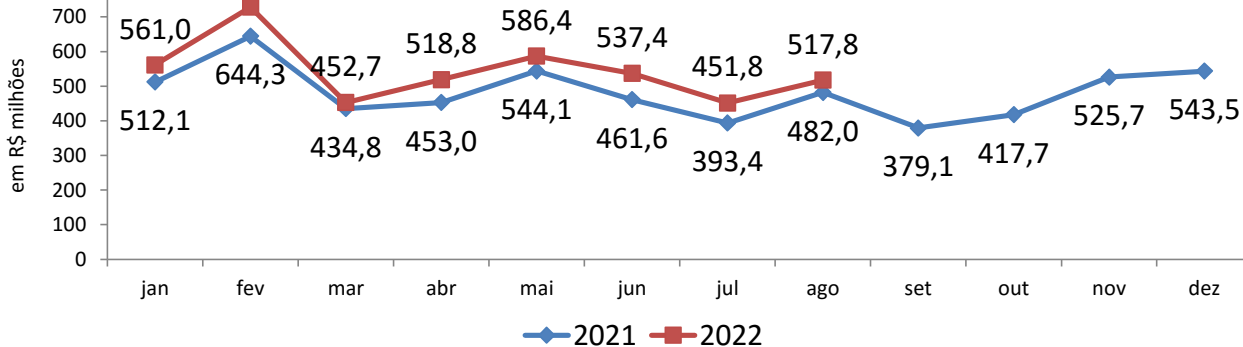
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

A preços de Ago/22 - IPCA/IBGE



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

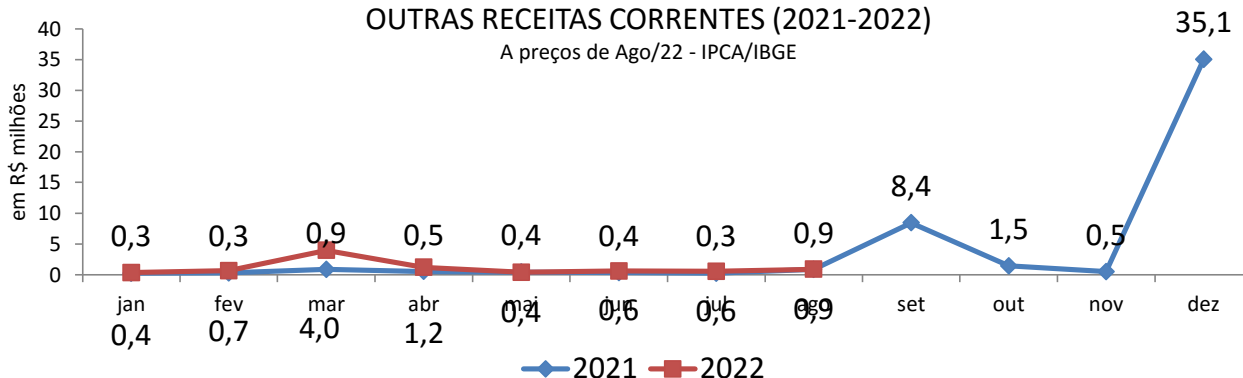
A preços de Ago/22 - IPCA/IBGE



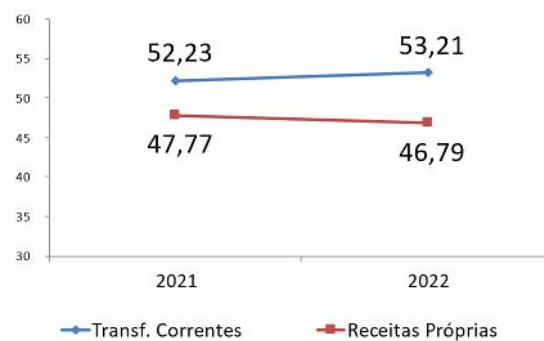
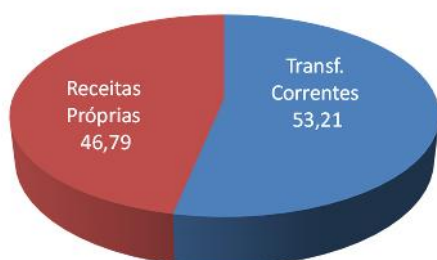


RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Ago/22 - IPCA/IBGE



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A AGOSTO DE 2022



As receitas próprias² diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 47,77% em 2021 para 46,79% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 52,23%, em 2021, para 53,21%, em 2022.

² Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A AGOSTO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS AGOSTO/2022 – IPCA)

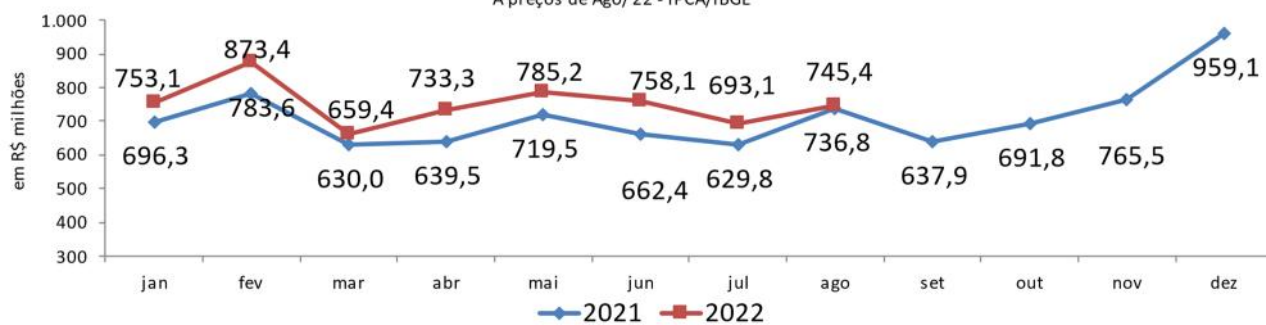
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Ago/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	696,33	753,07	8,15	8,15	56,74
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	783,59	873,41	11,46	9,90	89,82
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	630,02	659,40	4,66	8,34	29,38
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	639,46	733,35	14,68	9,81	93,89
Mai	646,39	788,14	21,93	21,96	141,74	719,52	785,18	9,13	9,67	65,67
Junho	598,25	766,01	28,04	22,95	167,76	662,42	758,06	14,44	10,44	95,65
Julho	574,23	695,62	21,14	22,70	121,39	629,77	693,12	10,06	10,39	63,35
Agosto	677,69	745,45	10,00	20,96	67,76	736,83	745,45	1,17	9,15	8,62
Subtotal	4.923,05	5.954,70	20,96	20,96	1.031,65	5.497,93	6.001,03	9,15	9,15	503,10
Setembro	593,55	-				637,95	-			
Outubro	651,66	-				691,76	-			
Novembro	728,00	-				765,52	-			
Dezembro	918,79	-				959,14	-			
Total	7.815,05	5.954,70				8.552,30	6.001,03			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Ago/22 - IPCA/IBGE



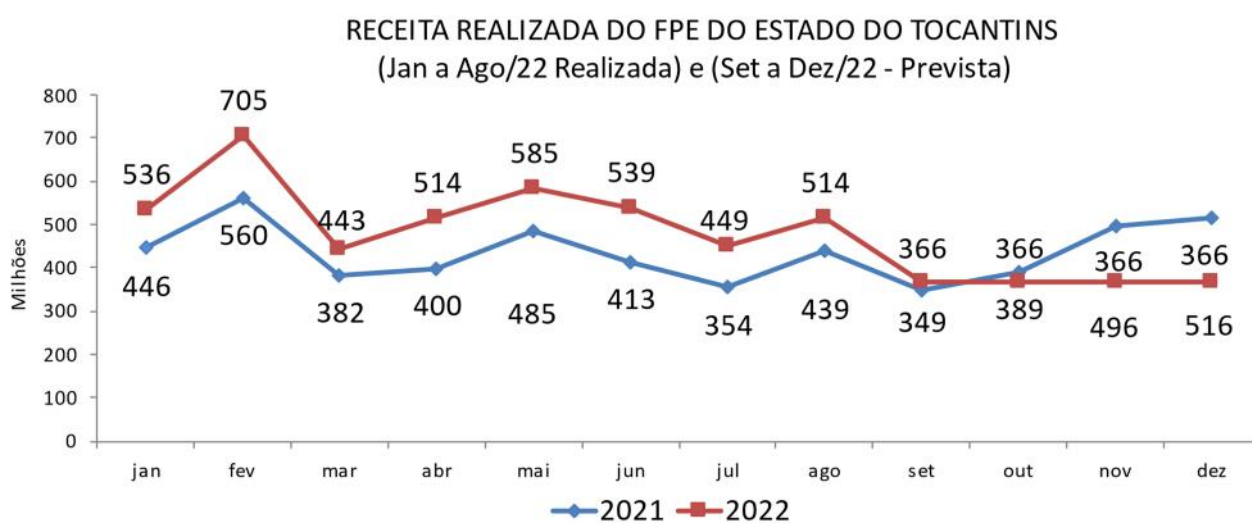


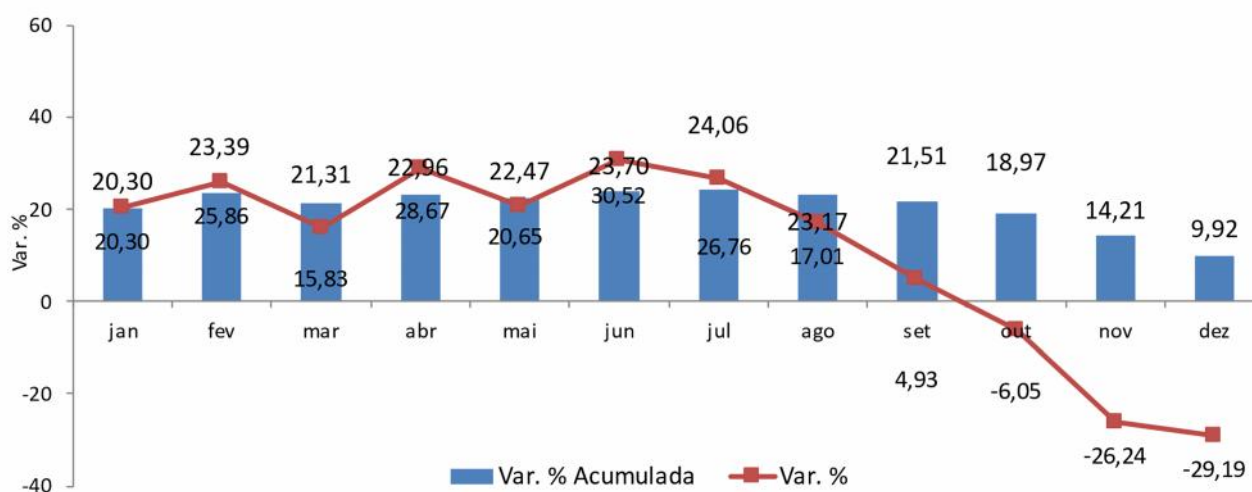
5. RECEITA DO FPE

TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A AGOSTO DE 2022

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Mai	484.825.347	584.963.266	20,65	22,47	100.137.919
Junho	413.050.043	539.108.726	30,52	23,70	126.058.683
Julho	354.412.856	449.269.613	26,76	24,06	94.856.757
Agosto	439.335.630	514.069.196	17,01	23,17	74.733.566
Subtotal	3.479.514.028	4.285.761.844	23,17	23,17	806.247.815,49
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	21,51	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	18,97	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	14,21	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	9,92	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	5.748.671.746	9,92		519.008.293

Fonte: STN e Sefaz-TO.



**DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)**



6. ICMS

TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.438	5,42	818,26	32,01	981,29	32,65	19,92	163,03
Energia Elétrica	84	0,32	286,08	11,19	299,56	9,97	4,71	13,48
Veículos Automotores e Componentes	2.665	10,04	205,71	8,05	260,15	8,66	26,46	54,43
Bebidas em Geral	512	1,93	180,21	7,05	190,69	6,34	5,81	10,48
Produtos Alimentícios em Geral	1.552	5,85	118,38	4,63	147,04	4,89	24,21	28,66
Material de Construção em Geral	2.776	10,46	104,34	4,08	124,81	4,15	19,62	20,48
Hipermercados e Congêneres	2.284	8,61	102,74	4,02	112,07	3,73	9,08	9,33
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.749	6,59	88,46	3,46	100,32	3,34	13,41	11,86
Telecomunicações	300	1,13	98,77	3,86	97,22	3,23	(1,57)	(1,55)
Carnes e Derivados	672	2,53	66,21	2,59	90,37	3,01	36,48	24,16
Produtos Agropecuários e Veterinários	1.071	4,04	46,80	1,83	76,00	2,53	62,40	29,20
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.160	4,37	51,62	2,02	64,75	2,15	25,45	13,14
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.865	7,03	38,93	1,52	56,42	1,88	44,93	17,49
Transportes em Geral e Armazenagens	1.312	4,94	50,69	1,98	47,09	1,57	(7,11)	(3,61)
Artigos de Tabacaria	18	0,07	15,89	0,62	18,17	0,60	14,36	2,28
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	752	2,83	11,87	0,46	16,92	0,56	42,63	5,06
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.643	6,19	7,35	0,29	11,46	0,38	55,86	4,11
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	255	0,96	9,37	0,37	11,09	0,37	18,28	1,71
Variedades Domésticas, Artigos de Armário e Brinquedos	296	1,12	6,02	0,24	8,29	0,28	37,69	2,27
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	248	0,93	5,26	0,21	6,28	0,21	19,40	1,02
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	437	1,65	3,08	0,12	5,14	0,17	66,91	2,06
Couros	9	0,03	3,52	0,14	4,74	0,16	34,68	1,22
Produção Florestal	192	0,72	8,33	0,33	4,14	0,14	(50,27)	(4,19)
Construção Civil	937	3,53	2,27	0,09	3,67	0,12	61,38	1,40
Plásticos e Embalagens	50	0,19	3,67	0,14	3,48	0,12	(5,17)	(0,19)
Jóias, Bijuterias e Relógios	214	0,81	2,13	0,08	3,39	0,11	59,25	1,26
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.046	7,71	48,34	1,89	66,54	2,21	37,64	18,20
Subtotal	26.537	100,00	2.384,30	93,26	2.811,10	93,53	17,90	426,80
Pessoa Física (Produtor Rural)	72.450	73,19	18,60	0,73	21,59	0,72	16,11	3,00
Contribuinte Eventual			153,71	6,01	172,76	5,75	12,39	19,05
TOTAL GERAL	98.987	100,00	2.556,61	100,00	3.005,45	100,00	17,56	448,84

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/07/2022), cadastradas até 31/08/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a agosto de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 981,29 mi ou 32,65% do total); Energia Elétrica (R\$ 299,56 mi ou 9,97% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 260,15 mi ou 8,66% do total); Bebidas em Geral (R\$ 190,69 mi ou 6,34% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 147,04 mi ou 4,89% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 62,51% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a agosto de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a agosto de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (36,48%, sendo R\$ 66,21 mi em 2021 e R\$ 90,37 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (26,46%, sendo R\$ 205,71 mi em 2021 e R\$ 260,15 em 2022); Produtos Alimentícios em Geral (24,21%, sendo R\$ 118,38 mi em 2021 e R\$ 147,04 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (19,92%, sendo R\$ 818,26 mi em 2021 e R\$ 981,29 mi em 2022) e Material de Construção em Geral (19,62%, sendo R\$ 104,34 mi em 2021 e R\$ 124,81 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a agosto de 2022 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (13,41%, sendo R\$ 88,46 mi em 2021 e R\$ 100,32 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (9,08%, sendo R\$ 102,74 mi em 2021 e R\$ 112,07 mi em 2022); Bebidas em Geral (5,81%, sendo R\$ 180,21 mi em 2021 e R\$ 190,69 mi em 2022); Energia Elétrica (4,71%, sendo R\$ 286,08 mi em 2021 e R\$ 299,56 mi em 2022); e Telecomunicações (-1,57%, sendo R\$ 98,77 mi em 2021 e R\$ 97,22 mi em 2022).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 98.987 contribuintes ativos, sendo 26.537 empresas, pessoas jurídicas (26,81% do total), e 72.450 produtores rurais, pessoas físicas (73,19% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.776 empresas ou 10,46% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.665 empresas ou 10,04% do total); Hipermercados e Congêneres (2.284 empresas ou 8,61% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.865 empresas ou 7,03% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.749 empresas ou 6,59% do total).



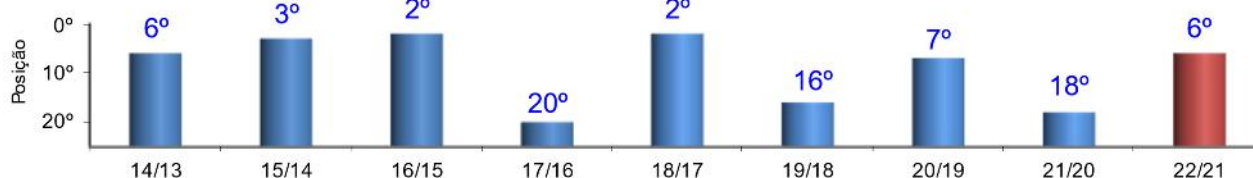
TABELA 8. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de ago/2022 - IPCA)

Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	8.415.273	2,63	10.659.050	2,58	13.390.025	2,87	26,66 ²⁰	25,62 ¹	13,69
Santa Catarina	14.948.875	4,68	19.570.881	4,73	23.812.999	5,11	30,92 ⁷	21,68 ²	9,97
Maranhão	5.079.099	1,59	6.295.069	1,52	7.494.689	1,61	23,94 ²⁵	19,06 ³	7,30
Mato Grosso	7.790.945	2,44	11.215.674	2,71	13.322.317	2,86	43,96 ¹	18,78 ⁴	7,34
Paraná	19.733.501	6,18	24.571.132	5,94	29.110.244	6,25	24,51 ²³	18,47 ⁵	6,91
TOCANTINS	2.007.484	0,63	2.556.612	0,62	3.005.288	0,64	27,35¹⁸	17,55⁶	6,08
Espírito Santo	7.387.673	2,31	9.596.704	2,32	11.261.355	2,42	29,90 ¹⁰	17,35 ⁷	5,94
Roraima	783.374	0,25	986.573	0,24	1.138.729	0,24	25,94 ²²	15,42 ⁸	4,47
Bahia	15.350.758	4,81	19.916.509	4,81	22.890.823	4,91	29,74 ¹¹	14,93 ⁹	3,72
São Paulo	92.011.181	28,80	118.958.560	28,74	136.713.482	29,33	29,29 ¹²	14,93 ¹⁰	3,71
Sergipe	2.158.368	0,68	2.732.327	0,66	3.116.177	0,67	26,59 ²¹	14,05 ¹¹	2,89
Mato Grosso do Sul	6.950.944	2,18	8.862.454	2,14	10.061.822	2,16	27,50 ¹⁷	13,53 ¹²	2,45
Ceará	7.804.445	2,44	10.061.306	2,43	11.390.271	2,44	28,92 ¹⁴	13,21 ¹³	2,18
Goiás	11.156.250	3,49	14.837.835	3,58	16.625.460	3,57	33,00 ⁴	12,05 ¹⁴	1,13
Alagoas	2.634.169	0,82	3.431.183	0,83	3.843.274	0,82	30,26 ⁹	12,01 ¹⁵	1,09
Distrito Federal	5.385.871	1,69	6.324.797	1,53	7.063.486	1,52	17,43 ²⁷	11,68 ¹⁶	0,77
Acre	820.554	0,26	1.071.304	0,26	1.195.389	0,26	30,56 ⁸	11,58 ¹⁷	0,56
Rio Grande do Norte	3.511.888	1,10	4.356.178	1,05	4.840.632	1,04	24,04 ²⁴	11,12 ¹⁸	0,32
Minas Gerais	32.428.566	10,15	43.099.562	10,41	47.851.802	10,27	32,91 ⁵	11,03 ¹⁹	0,26
Amapá	593.254	0,19	806.310	0,19	894.930	0,19	35,91 ³	10,99 ²⁰	0,19
Amazonas	6.588.229	2,06	8.160.668	1,97	9.052.801	1,94	23,87 ²⁶	10,93 ²¹	0,13
Rondônia	2.710.220	0,85	3.691.290	0,89	4.053.677	0,87	36,20 ²	9,82 ²²	-0,71
Paraíba	3.755.418	1,18	4.764.337	1,15	5.193.324	1,11	26,87 ¹⁹	9,00 ²³	-1,56
Piauí	2.819.038	0,88	3.620.262	0,87	3.898.192	0,84	28,42 ¹⁵	7,68 ²⁴	-2,81
Pernambuco	10.914.487	3,42	13.993.670	3,38	14.609.246	3,13	28,21 ¹⁶	4,40 ²⁵	-5,75
Rio de Janeiro	23.487.385	7,35	30.327.540	7,33	30.769.066	6,60	29,12 ¹³	1,46 ²⁶	-8,44
Rio Grande do Sul	22.218.690	6,96	29.427.203	7,11	29.511.648	6,33	32,44 ⁶	0,29 ²⁷	-9,42
BRASIL	319.445.939	100,00	413.894.990	100,00	466.111.147	100,00	29,57	12,62	1,66

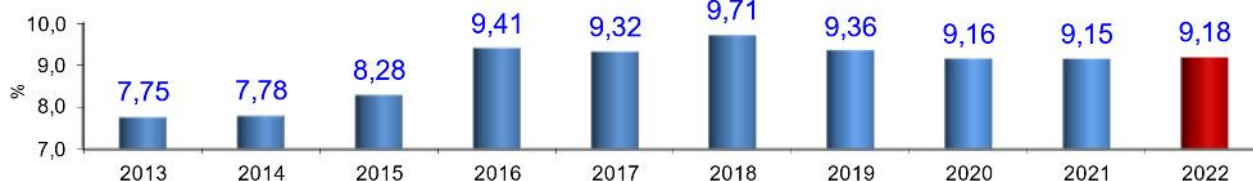
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 14/09/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

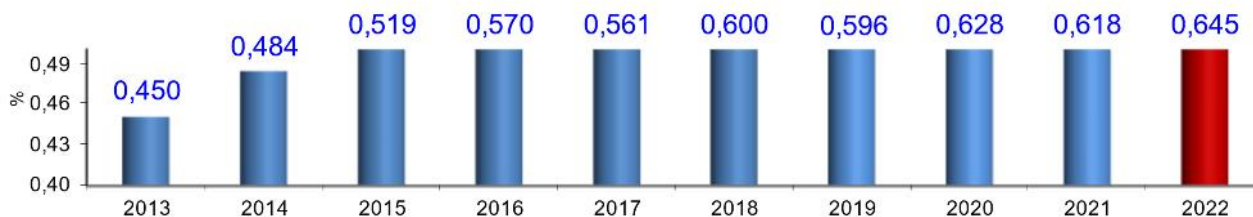




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 6º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 6,08% (real), enquanto o total do Brasil variou 1,66% (real) com mediana de crescimento de 1,13%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,18% da Região Norte e 0,64% do Brasil.



TABELA 9. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	set-19 a ago-20 (a)		set-20 a ago-21 (b)		set-21 a ago-22 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso MT	12.273.047	2,45	16.251.959	2,64	20.770.371	2,95	32,42 ¹	27,80 ¹
Pará PA	12.849.750	2,57	16.081.143	2,62	19.676.357	2,79	25,15 ⁸	22,36 ²
TOCANTINS TO	3.079.957	0,62	3.844.137	0,63	4.648.246	0,66	24,81¹⁰	20,92³
Paraná PR	30.590.296	6,11	36.355.888	5,92	43.672.121	6,20	18,85 ²⁴	20,12 ⁴
Espírito Santo ES	11.238.983	2,25	14.211.028	2,31	17.006.016	2,41	26,44 ⁴	19,67 ⁵
Roraima RO	1.188.059	0,24	1.443.189	0,23	1.721.492	0,24	21,47 ²⁰	19,28 ⁶
Maranhão MA	8.009.267	1,60	9.386.452	1,53	11.174.680	1,59	17,19 ²⁶	19,05 ⁷
Goiás GO	17.156.677	3,43	21.603.266	3,52	25.270.601	3,59	25,92 ⁷	16,98 ⁸
São Paulo SP	146.116.558	29,19	176.770.455	28,77	206.729.831	29,34	20,98 ²¹	16,95 ⁹
Santa Catarina SC	23.032.306	4,60	28.529.606	4,64	33.332.380	4,73	23,87 ¹²	16,83 ¹⁰
Bahia BA	23.991.297	4,79	29.544.436	4,81	34.248.114	4,86	23,15 ¹⁶	15,92 ¹¹
Mato Grosso do Sul MS	10.554.003	2,11	13.006.201	2,12	15.030.693	2,13	23,23 ¹⁵	15,57 ¹²
Minas Gerais MG	50.539.727	10,10	63.131.602	10,27	72.564.021	10,30	24,91 ⁹	14,94 ¹³
Sergipe SE	3.435.200	0,69	4.100.138	0,67	4.658.918	0,66	19,36 ²³	13,63 ¹⁴
Ceará CE	12.544.260	2,51	15.485.539	2,52	17.567.715	2,49	23,45 ¹³	13,45 ¹⁵
Rondônia RO	4.152.958	0,83	5.357.691	0,87	6.077.868	0,86	29,01 ²	13,44 ¹⁶
Alagoas AL	4.181.658	0,84	5.161.756	0,84	5.809.986	0,82	23,44 ¹⁴	12,56 ¹⁷
Amazonas AM	10.325.728	2,06	12.379.708	2,01	13.908.655	1,97	19,89 ²²	12,35 ¹⁸
Acre AC	1.304.749	0,26	1.625.162	0,26	1.823.486	0,26	24,56 ¹¹	12,20 ¹⁹
Paraíba PB	5.792.744	1,16	7.117.001	1,16	7.950.287	1,13	22,86 ¹⁸	11,71 ²⁰
Amapá AP	954.312	0,19	1.228.672	0,20	1.369.430	0,19	28,75 ³	11,46 ²¹
Distrito Federal DF	8.245.067	1,65	9.619.555	1,57	10.632.138	1,51	16,67 ²⁷	10,53 ²²
Rio Grande do Norte RN	5.436.781	1,09	6.676.376	1,09	7.353.048	1,04	22,80 ¹⁹	10,14 ²³
Piauí PI	4.379.470	0,87	5.531.601	0,90	5.983.467	0,85	26,31 ⁵	8,17 ²⁴
Pernambuco PE	17.575.495	3,51	20.752.288	3,38	22.259.288	3,16	18,08 ²⁵	7,26 ²⁵
Rio Grande do Sul RS	35.281.701	7,05	43.416.411	7,07	45.821.998	6,50	23,06 ¹⁷	5,54 ²⁶
Rio de Janeiro RJ	36.360.260	7,26	45.894.558	7,47	47.578.391	6,75	26,22 ⁶	3,67 ²⁷
BRASIL BR	500.590.308	100,00	614.505.817	100,00	704.639.600	100,00	22,76	14,67

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 14/09/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 3º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de set/21-ago/2022 com set/20-ago/2021, crescendo 20,92% (nominal), enquanto o Brasil variou 14,67%, com crescimento mediano de 13,63%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – AGOSTO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
NORTE	507.273.568	454.453.451	(52.820.117)	(10,41)	6,54	7,04
Acre	27.489.915 23	108.175 27	(27.381.740) 13	(99,61)	0,35	0,00
Amazonas	146.866.885 15	3.089.297 25	(143.777.588) 24	(97,90)	1,89	0,05
Pará	279.033.872 8	437.656.686 4	158.622.814 2	56,85	3,60	6,78
Rondônia	52.756.829 21	4.264.169 24	(48.492.660) 17	(91,92)	0,68	0,07
Amapá	867.646 26	2.576.995 26	1.709.348 7	197,01	0,01	0,04
Roraima	258.421 27	6.758.129 23	6.499.709 6	2.515,17	0,00	0,10
NORDESTE	2.486.833.339	1.030.357.982	(1.456.475.357)	(58,57)	32,06	15,96
Maranhão	1.450.702.494 1	378.360.293 5	(1.072.342.201) 27	(73,92)	18,70	5,86
Piauí	144.673.694 16	100.110.608 14	(44.563.086) 15	(30,80)	1,86	1,55
Ceará	64.730.226 19	65.568.480 17	838.254 9	1,29	0,83	1,02
Rio Grande do Norte	7.263.618 25	27.809.426 20	20.545.809 5	282,86	0,09	0,43
Paraíba	8.642.355 24	46.427.457 18	37.785.102 4	437,21	0,11	0,72
Pernambuco	182.930.380 12	134.715.675 11	(48.214.706) 16	(26,36)	2,36	2,09
Alagoas	48.841.550 22	11.056.861 22	(37.784.689) 14	(77,36)	0,63	0,17
Sergipe	112.946.750 17	11.355.217 21	(101.591.534) 20	(89,95)	1,46	0,18
Bahia	466.102.273 5	254.953.966 6	(211.148.307) 25	(45,30)	6,01	3,95
SUDESTE	1.860.928.331	1.781.259.045	(79.669.286)	(4,28)	23,99	27,60
Minas Gerais	353.176.372 7	243.687.517 8	(109.488.856) 21	(31,00)	4,55	3,78
Espírito Santo	90.410.593 18	73.737.130 16	(16.673.463) 10	(18,44)	1,17	1,14
Rio de Janeiro	152.017.561 14	153.360.456 9	1.342.895 8	0,88	1,96	2,38
São Paulo	1.265.323.805 2	1.310.473.943 2	45.150.137 3	3,57	16,31	20,30
SUL	756.076.562	464.397.851	(291.678.710)	(38,58)	9,75	7,19
Paraná	359.504.850 6	244.300.636 7	(115.204.214) 22	(32,05)	4,63	3,78
Santa Catarina	187.360.055 11	110.021.791 13	(77.338.264) 18	(41,28)	2,42	1,70
Rio Grande do Sul	209.211.656 9	110.075.424 12	(99.136.233) 19	(47,39)	2,70	1,71
CENTRO-OESTE	1.596.371.755	909.903.976	(686.467.779)	(43,00)	20,58	14,10
Mato Grosso	165.426.913 13	140.575.113 10	(24.851.799) 12	(15,02)	2,13	2,18
Mato Grosso do Sul	59.589.699 20	39.328.096 19	(20.261.602) 11	(34,00)	0,77	0,61
Goiás	1.167.564.680 3	649.996.639 3	(517.568.041) 26	(44,33)	15,05	10,07
Distrito Federal	203.790.463 10	80.004.127 15	(123.786.336) 23	(60,74)	2,63	1,24
BRASIL	7.207.483.555	4.640.372.305	(2.567.111.249)	(35,62)	92,91	71,89
EXTERIOR	550.260.799 4	1.814.468.348 1	1.264.207.549 1	229,75	7,09	28,11
TOTAL GERAL	7.757.744.354	6.454.840.653	(1.302.903.701)	(16,79)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de agosto, o Tocantins registrou R\$ 7,21 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com



origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,64 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 2,57 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 550,26 mi e as saídas, R\$ 1,81 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,26 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 1,30 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 1,45 bi), seguido por São Paulo (R\$ 1,27 bi) e Goiás (R\$ 1,17 bi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,31 bi), Goiás (R\$ 650,00 mi) e Pará (R\$ 437,65 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados de Pará (R\$ 158,62 mi) e São Paulo (R\$ 45,15 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -1.07 bi), Goiás (R\$ -517,57 mi) e Bahia (R\$ -211,15 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

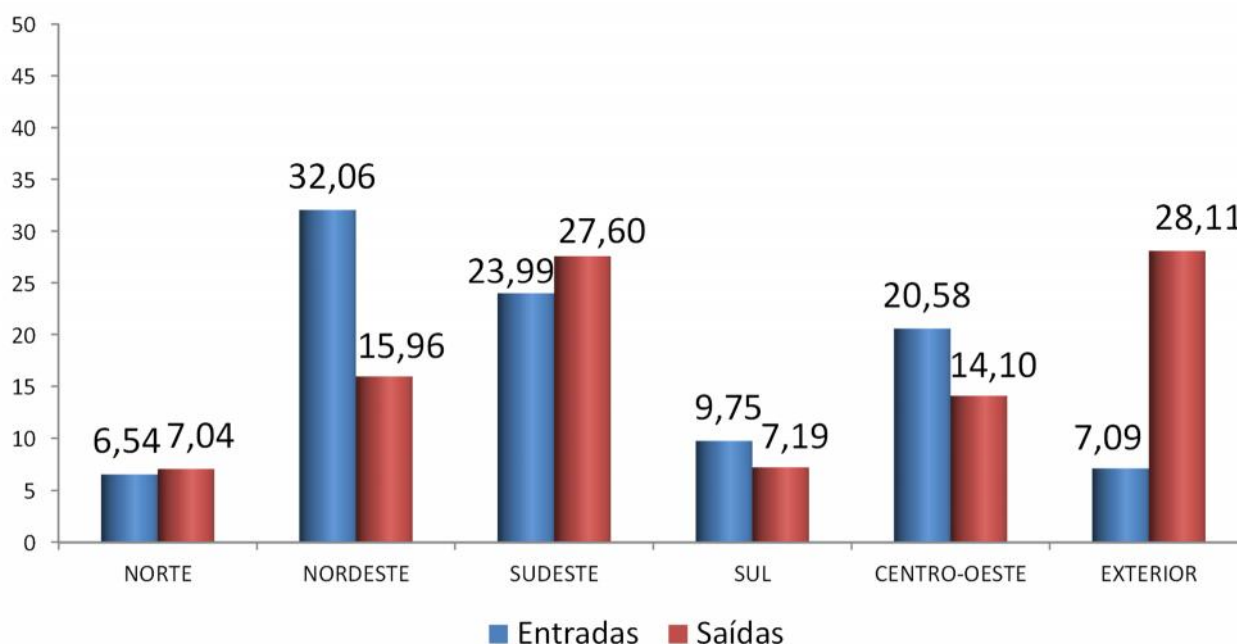




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

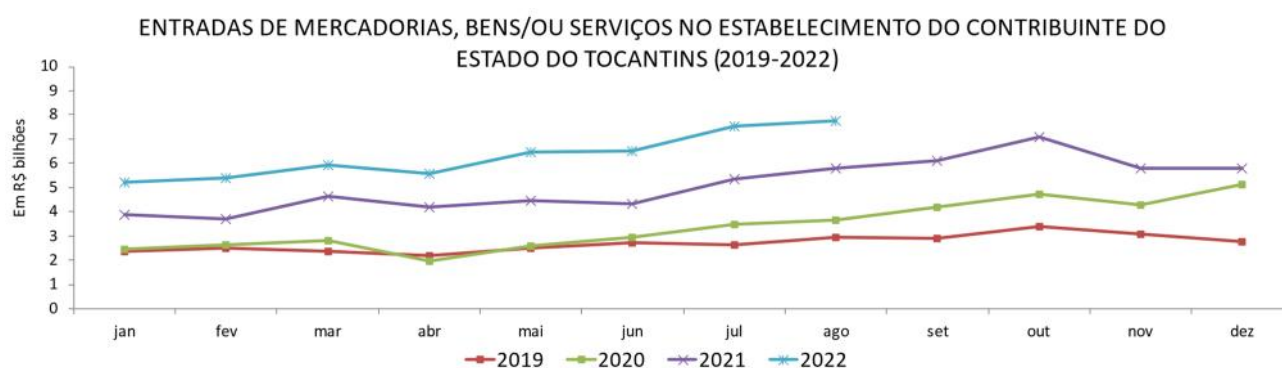
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21				
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34
mai	2,50	2,61	4,47	6,46	4,33	71,53	44,30	2,41	58,74	29,15	2,49	3,13	4,53	6,17	25,78	44,65	36,13	23,46	33,86	21,84	(0,01)	0,53	0,06	(0,29)
jun	2,70	2,93	4,34	6,48	8,53	47,93	49,50	6,27	36,53	33,61	2,23	2,77	4,12	5,82	24,04	49,01	41,26	21,45	37,53	26,25	(0,47)	(0,17)	(0,22)	(0,66)
jul	2,61	3,46	5,33	7,54	32,41	54,25	41,37	29,43	41,52	28,44	2,27	2,78	4,61	6,29	22,81	65,49	36,56	20,05	51,83	24,07	(0,34)	(0,67)	(0,73)	(1,25)
ago	2,93	3,66	5,79	7,76	24,91	58,31	33,94	21,94	44,34	23,19	2,29	2,94	4,49	6,45	28,08	52,94	43,80	25,03	39,44	32,26	(0,64)	(0,72)	(1,30)	(1,30)
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)	
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)	
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)	
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)	
Subtotal	20,16	22,53	36,34	50,33	11,76	61,29	38,49	8,69	50,19	25,02	17,35	20,53	32,47	45,01	18,36	58,14	38,61	15,19	47,19	25,05	(2,81)	(2,00)	(3,87)	(5,32)
TOTAL	32,31	40,86	61,04	50,33	26,47	49,40	-17,55	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	45,01	26,95	51,90	-10,63	22,93	40,13	-17,91	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(5,32)

Fonte: Sefaz-TO

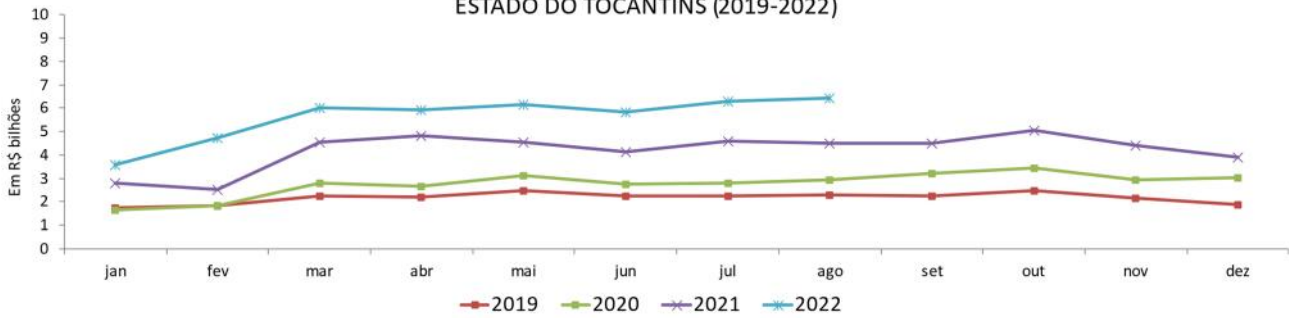
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA - ago/22 - (IBGE).

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de agosto de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 1,30 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de agosto de 2022 com agosto de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 23,19%, enquanto que das saídas foi 32,26%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

